

ORIENTAÇÃO E ATIVIDADES

2º ano | Ensino Fundamental I Tema: Autoconhecimento

Brincando e conhecendo

Acesse o link e assista com seus pais o vídeo - <https://youtu.be/EdPlimZLlpg>

Após assistir o vídeo, convidamos você a realizar atividade que segue.

A boa convivência vem por meio de valores adquiridos e inteligência para lidar com nossos sentimentos. Para isso precisamos nos conhecer.

Uma boa maneira de nos conhecer e conhecer o outro, é compartilhando sentimentos e experiências. Vamos fazer isso de uma forma divertida?

Você já ouviu falar sobre a brincadeira do come-come de papel? Também conhecida como vai-e-vem, essa dobradura pode render revelações interessantes e boas emoções!



Ela pode ter muitas temáticas diferentes, mas para que a brincadeira seja muito bem aproveitada, reúna a família e siga os passos abaixo.

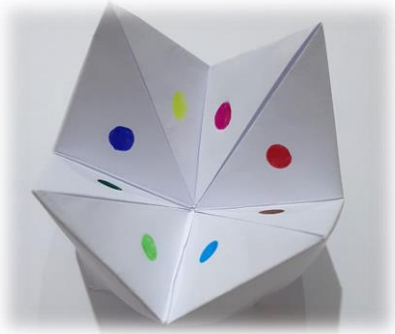
Para montar o seu, você vai precisar de:

- Uma folha de papel em formato quadrado (sulfite, papel de dobradura)
- Oito cores diferentes de lápis, giz de cera ou caneta.

Passo a passo:

1. Para aprender a fazer a dobradura, assista ao vídeo abaixo:
<https://www.youtube.com/watch?v=KwPT9c2mxvE> (Acesso em 20/03/2020)
2. Ao finalizar a dobradura, marque as abas com cores diferentes, conforme exemplo abaixo:

ORIENTAÇÃO E ATIVIDADES



3. Na parte de dentro das abas, escreva um sentimento para cada uma das cores. Neste momento, é interessante que conversem sobre quais cores querem associar a quais sentimentos.



Aqui vão algumas dicas de sentimentos que podem ser revelados em sua dobradura. Escolha oito deles:

1. Alegria
2. Tristeza
3. Medo
4. Raiva
5. Nojo
6. Frustração
7. Saudade
8. Curiosidade
9. Ciúmes
10. Coragem

ORIENTAÇÃO E ATIVIDADES

Vamos começar?

Após o término da dobradura, a criança faz a brincadeira. O participante fala um número e todos contam ao passo que a criança movimenta o brinquedo. Ao chegar no número pedido, ele escolhe uma cor e a criança pergunta:

Quando foi a última vez que sentiu _____?

A ideia é que compartilhem sobre a situação, contexto e como reagiu. Depois de relatado, todos podem falar algo que conforte, incentive, apoie, advirta.

O número de rodadas fica à critério do grupo, mas é interessante que todos participem e que a criança tenha seu espaço garantido para falar sobre quando teve tais sentimentos.

É essencial que independentemente do número de pessoas presentes, todos ouçam atentamente e conversem sobre as melhores maneiras de lidar com as situações que surgirão.

Conclusão

Em formato de brincadeira, pode-se mostrar à criança que todos compartilham de muitos sentimentos semelhantes, o que difere é a forma como cada um lida com eles. Poder ter esse momento de partilha é uma oportunidade para estabelecer um diálogo aberto acerca de questões do cotidiano e com o incentivo dos familiares, ir em busca da melhor versão de si mesmo.